

Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Da Qualidade Do Cuidado Em Unidades Neonatais No Piauí: Avaliação Do Programa Qualineo

Autores: MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (AFYA PARNAÍBA), YURI SAMUEL NUNES TURBANO (AFYA PARNAÍBA), MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), ADONIAS FRANCISCO DE MOURA NETO (AFYA PARNAÍBA), CRISTIANO BORGES LOPES (UNINTA), MARCELA NOGUEIRA MENDES (HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA)

Resumo: Introdução: A melhoria da qualidade da assistência neonatal é um desafio prioritário no Brasil, especialmente em estados com elevada morbimortalidade infantil. O Programa QualiNeo foi implantado pelo Ministério da Saúde para monitorar indicadores de cuidado neonatal e apoiar gestores e equipes na qualificação da atenção em unidades neonatais.
Objetivos: Avaliar o impacto da implementação do Programa QualiNeo em unidades neonatais do Piauí entre 2021 e 2023.
Metodologia: Trata-se de um estudo quase-experimental, multicêntrico, do tipo antes-depois, realizado em todas as unidades neonatais públicas do estado participantes do QualiNeo. Foram incluídos todos os recém-nascidos com idade gestacional <37 semanas e/ou peso ao nascer <1.500 g internados nessas unidades durante o período de estudo. A intervenção consistiu na adesão ao Programa QualiNeo, com monitoramento contínuo de indicadores assistenciais. A coleta de dados foi feita rotineiramente pelos hospitais e consolidada em plataforma nacional, sendo comparados os indicadores antes (ano de 2021) e após (anos de 2022 e 2023) a implementação do programa.
Resultados: Os principais desfechos avaliados foram: taxa de sobrevida até a alta hospitalar sem morbidades graves (displasia broncopulmonar, hemorragia intraventricular grave, enterocolite necrosante e sepse tardia), mortalidade neonatal precoce e tardia, incidência de sepse tardia, uso de ventilação mecânica invasiva prolongada, tempo de internação e prevalência de aleitamento materno exclusivo na alta. Também foram analisados indicadores de processo, como uso de corticoide antenatal, contato pele a pele nas primeiras 24 horas e acesso precoce à nutrição enteral com leite humano. Foram avaliados 1.148 recém-nascidos, com idade gestacional mediana de 31 semanas e peso mediano de 1.320 g. Após a adesão ao QualiNeo, observou-se aumento significativo no uso de corticoide antenatal (62% para 78%), no contato pele a pele precoce (35% para 57%) e no aleitamento materno exclusivo na alta (48% para 66%). Entre os desfechos clínicos, houve redução da sepse tardia (27% para 18%), da ventilação invasiva prolongada (31% para 21%) e da mortalidade neonatal global (16,2% para 11,4%). O desfecho composto de sobrevida sem morbidades graves aumentou de 52% para 64% (razão de risco ajustada 1,23, IC95% 1,08–1,42). Não foram observadas diferenças relevantes na incidência de enterocolite necrosante.
Conclusão: Conclui-se que a implementação do Programa QualiNeo no Piauí foi associada a melhorias consistentes nos processos assistenciais e nos resultados clínicos neonatais, com destaque para a redução de infecções relacionadas à assistência e aumento da sobrevida sem morbidades graves. Esses achados reforçam o potencial de programas de monitoramento contínuo da qualidade para fortalecer a atenção neonatal no Sistema Único de Saúde.